

O COMPANHEIRO

Boletim da FRATERNAL

N.º 51 – Julho / Agosto de 2015

DIRECTOR: Mariano Garcia

Editado pela Fraternal Escotista de Portugal



NOTA DE ABERTURA

Incompetência?...

Com a minha aprendizagem no Escotismo ganhei, desde muito jovem, um forte apego à Natureza, que amo em todas as suas manifestações, que me atraem e me fascinam.

Não será, por isso, de admirar a enorme tristeza que me invade quando tomo conhecimento da existência de graves incêndios que devastam largas extensões de floresta, penetrando e destruindo parcelas dos nossos Parques e Reservas Naturais, criados com esforço ao longo de várias gerações e, mais grave ainda, deixando na miséria pequenos proprietários de terras e gado, eternos lutadores por economias de subsistência que dificilmente mantêm para garantir o pão diário dos seus.

Num país por muitos vocacionado ao turismo, o Verão parece ter-se tornado o seu pior inimigo, pois é nesta época que, ciclicamente, vão sendo destruídos os nossos espaços verdes e conspurcados rios e albufeiras de inegável beleza paisagística.

Curiosamente, no início de cada época estival, a que já se convencionou chamar, igualmente, “época dos fogos”, os nossos meios de comunicações exibem lustrosos discursos de diversas autoridades competentes (?), que nos vêm dar garantias do muito que foi feito quanto à aquisição de material e outros meios (chegando a citar os largos milhões gastos) e que tudo está preparado para assegurar o bem-estar das populações e a tranquilidade e protecção deste pequeno “rectângulo à beira mar plantado”.

Depois... depois, vêm os incêndios com todo o rol de desgraças associadas, as destruições de propriedades, a beleza paisagística que se perde, a miséria de muitas famílias, a morte de pessoas e animais, o esforço ciclópico de bombeiros e populares, revelando surpreendente impre-

paração, enquanto despejam milhões de litros de água num inútil regar de pastos e florestas.

Graças a Deus, também chove no verão e do Céu nos vem, quase sempre, ajuda que supera a acção insistente e onerosa dos “meios aéreos no terreno de operações”.

Volta a ser curioso que, nesta fase, já não surjam os discursos das tais autoridades, agora substituídos por atabalhoadas descrições dos milhentos comandantes (sem exército) que são os responsáveis pelas “operações no terreno”, que passam a ser as novas vedetas da comunicação social, para nos explicarem o inexplicável, que é o imparável caminhar das chamas, percorrendo, arvoredos impenetráveis, onde a limpeza se não faz há muitos anos, agarrados à terra há muito inculta pela demissão e pelo abandono.

Muitas vezes há mão criminosa, noutras se evidencia a falta de competência, ou a dura luta de protagonismos e interesses a que parecem estar entregues os programas e estratégias para uma eficaz protecção do território e dos seus cidadãos.

Entretanto, o País arde!...

Mariano Garcia



**REGULARIZE A SUA QUOTIZAÇÃO...
A DIRECÇÃO AGRADECE.**

23º Jamboree Mundial



De 28 de Julho a 8 de Agosto, realizou-se o 23º Jamboree Mundial, a mais importante manifestação do Movimento Escotista, que desta vez reuniu em Yamaguchi, no Japão, cerca de 33 mil jovens provenientes de 147 países diferentes.

Portugal esteve representado por mais de 400 jovens, filiados nas duas associações escoteiras – AEP e CNE.

Foram duas semanas de actividades extraordinárias, proporcionando contactos com outros jovens de diferentes línguas e culturas, vivendo experiências únicas, que já

mais esquecerão a cada um dos jovens participantes.



Na Cerimónia do Encerramento, o Filipe e a Andreia ensinam a coreografia portuguesa aos mais de 33 mil participantes do 23º Jamboree Mundial

A bandeira portuguesa na Cerimónia de Abertura



Os países de língua oficial portuguesa, comemoraram, durante o Jamboree, os 20 anos da criação da Comunidade do Escotismo Lusófono (CEL), promovendo uma festa de amizade, na qual participaram representantes de outros países.



Assinalando os 70 anos do lançamento da primeira bomba atómica, realizou-se no dia 6 uma Cerimónia no Memorial de Hiroshima, com a presença simbólica de um escoteiro de cada um dos países presentes.

Portugal esteve ali representado pelo Daniel Leitão, enquanto, noutra local, eram lançados simbolicamente, segundo a tradição japonesa, milhares de **origamis**, com o desejo de que Hiroshima e Nagasaki não mais se repitam.



O próximo Jamboree Mundial, a realizar em 2019 será organizado pelo Canadá, Estados Unidos e México

O Presidente da República

Recebem a Federação Escotista de Portugal

No dia 7 de Julho o Senhor Presidente da República recebeu em audiência a Federação Escotista de Portugal, representada pela Chefia do Contingente de Portugal ao Jamboree do Japão, pelas



Chefias Nacionais da AEP e do CNE e por jovens das duas associações que vão participar naquele Jamboree. Na oportunidade, o Sr. Presidente entregou a Bandeira Nacional aos escoteiros da Associação dos Escoteiros de Portugal e do Corpo Nacional de Escutas, que vão usar no 23º Jamboree.



Está escolhido o logótipo para o JOTA/JOTI 2015.

Depois de recebidos mais de 200 desenhos de todo o mundo, a organização desta actividade escolheu a proposta de Ringga Sagita, da Indonésia.

ESCOTISMO PARA ADULTOS

NOTÍCIAS DA FRATERNAL



Centenário do Primeiro Grupo n. 20



Escotismo
Região de Setúbal
Montijo | 1915-2015

Montijo.

A concentração iniciará pelas 16h00, na Quinta do Saldanha junto à sede do Grupo 123 – AEP – Montijo.

CONVITE

O Núcleo de Setúbal da Fraternal Escotista de Portugal tem o prazer de vos convidar a estarem presentes no dia 6 de Setembro de 2015, pelas 17H00, no evento de celebração do centenário do primeiro Grupo nº 20 da Associação dos Escoteiros de Portugal, fundador do Escotismo na Cidade do Montijo e na Região de Setúbal.

Neste evento temos a honra de vos anunciar a presença do Senhor Presidente da Câmara Municipal do

O CAMINHO DE SANTIAGO



Também conhecido por *Rota de Santiago de Compostela*, ligado a tradições do Catolicismo na Península Ibérica e na América Latina, foi cumprido recentemente por 11 elementos da **Fraternidad Antiguos Scouts y Guías de Uruguay (FASGU)** que, acompanhados de mais 24 familiares e amigos, voaram de Montevideo

para o Porto e ali foram recebidos com todas as honras e grande afectividade pela Fraternidade Nuno Álvares, que lhes ofereceu uma vistosa Sessão de Boas-vindas.

A Sessão, que se realizou no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Grijó, foi presidida pelo Secretário Internacional da FNA, companheiro António Fontinha, teve como convidados os senhores Cônsul do Uruguai em Lisboa e Cônsul residente do Porto, os Presidentes da Junta de Freguesia e da Assembleia de Freguesia de Grijó, Midá Rodrigues, Presidente do Comité Mundial da AISG/ISGF, José Maria Henriques, Presidente da Mesa do Conselho Regional da FNA, Rui Macedo, Presidente da Fraternal, Marilú Fonseca, Secretária da Associação das Antigas Guías e numeroso grupo de membros da FNA.

Felizes por terem escolhido o Caminho Português para Santiago, os companheiros uruguaios e seus familiares iniciaram a sua peregrinação em Grijó com direcção a Espanha, para terminar no Santuário do Apóstolo S. João Grande, na Catedral de Santiago de Compostela, na Galiza, onde, de acordo com a tradição, repousam os restos mortais daquele santo.



SMU da FRATERNAL

Bandeira da AISG / ISGF		35,00 €
Bandeira da Fraternal / Núcleo		Sob encomenda
Emblema da Fraternal Bordado – diâmet. 7 cm		2,50 €
Lenço da ISGF Lenço oficial da Fraternal Algodão		9,00 €
Anilha da ISGF Anilha oficial da Fraternal		4,00 €
Boné		7,50 €
Emblema de lapela		2,00 €
Emblema de Núcleo Faro/Azeitão/Setúbal		1,00 €
Fivela FRATERNAL ESCOTISTA		10,00 €
Travessão de gravata ISGF		7,50 €
Emblema (dedicação) 25 anos		7,50 €
Placa de 10 anos de associado da Fraternal		7,50 €
Medalha do cinquentenário 2000		10,00 €
Medalhão Diâmetro 80 mm		10,00 €
Conjunto de chávena e pires		5,00 €
Emblema da Fraternal Antigo - Bordado diâmetro 8 cm		1,00 €

Os materiais podem ser requisitados directamente para a Sede da Fraternal Nas encomendas inferiores a 50 € acrescem os portes de correio.



Encontro da Sub-Região Nórdico-Báltico em local histórico



Foi em **1955** que 18 países se reuniram aqui, na antiga Casa Bygholm, em Horsens, Dinamarca, para a primeira Conferência Mundial da IFOFSAG (actual ISGF). O hotel Scandic Bygholm Park, é uma simpática casa senhorial recuperada, localizada na zona central de Horsens, rodeada por um belíssimo parque.

O **28º Encontro Nórdico-Báltico** decorreu precisamente neste hotel, entre os dias **25 a 30 de Junho de 2015**, contando com 79 participantes provenientes da Dinamarca, Finlândia, Grécia, Islândia, Holanda, Noruega e Suécia.

Peter Sørensen, Presidente da Câmara Municipal de Horsens, procedeu à abertura do Encontro. Os oradores convidados discorreram sob o tema *Práticas tradicionais ou a lealdade à tradição*. A primeira foi Mette Bock, membro do parlamento dinamarquês, que falou sobre as tradições dinamarquesas. Seguiu-se Mads Rykind-Eriksen, responsável pela Escola Superior de Artes Tradicionais de Rødding, que salientou a importância de dar aos jovens as ferramentas necessárias para desenvolver e compreender a cultura.

Bjorg Walstad, presidente da International Ambassadors Guild (IAG) da ISGF, convidou os participantes a tornarem-se Embaixadores da Guilda e no final do Encontro **13 novos membros** foram acolhidos.

Realizou-se ainda uma visita ao museu-prisão. Entre 1853 e 2006 a cidade albergou a Prisão Estatal de Horsens, onde eram cumpridas as sentenças mais longas, tendo sido transformada em museu a partir de 2006, aquando do seu encerramento.

Nessa mesma noite teve lugar o *fogo de conselho*. As cinzas da fogueira do Jamboree Mundial realizado em Ermelunden, Dinamarca, em 1924, enriqueceram este fogo.

Realizou-se uma excursão a Jelling, uma antiga vila de grande importância na história da Dinamarca. No tempo dos Vikings esta vila foi a capital do reino dos primeiros monarcas da Dinamarca. Em Jelling localizam-se um grande navio de pedra e dois grandes mausoléus, as conhecidas pedras de Jelling e uma interessante igreja, classificados como Património Mundial pela Unesco em 1994.

O antigo Sanatório de Vejleford, agora transformado em hotel, rodeado por um centro de bem-estar em pleno coração da natureza - 43 hectares de parque, floresta e praia, foi também destino de visita. Aqui, Runar Bakke, membro do Comité Mundial da ISGF, deu a conhecer aos participantes os desenvolvimentos e actual situação da ISGF.

Noutro dos dias os participantes subiram ao monte mais elevado da Dinamarca, chamado *Himmelbjerget* (147 metros), perto da cidade de Silke.

No hotel houve ainda lugar a uma reunião oficial da Fraternal dinamarquesa, ao que se seguiu uma noite de convívio abrilhantada pelos "Skive Singers", um grupo de cinco membros da Fraternal local, que cantaram para deleite dos presentes. Outro ponto alto da noite foi a partilha de alguns factos históricos sobre a ISGF e um discurso de motivação sob o tema Tu e Eu. O Encontro terminou com a escolha do local para o **29º Encontro da Sub-Região Nórdico Báltico que terá lugar em 2018, em Gotemburgo, Suécia.** (tradução de Sara Milreu)

9ª CONFERÊNCIA EUROPEIA DA ISGF



A IX Conferência Europeia da ISGF, a realizar em 12 a 15 de Setembro de 2016, será em Tours, importante cidade francesa situada no bonito Vale do Loir. Esta será uma excelente oportunidade para alguns

companheiros conhecerem a vivência internacional do Escotismo para adultos. A Fraternal estará disponível para fornecer as informações desejadas



Correspondendo ao convite da Organização Mundial do Movimento Escotista [OMME] a AISG/ISGF participou no **23.º Jamboree Mundial**, que se realizou no Japão, entre os dias 28 de Julho e 8 de Agosto último, e que reuniu mais de 33 mil escoteiros

provenientes de 147 países, entre os quais Portugal, com o maior contingente de sempre em acampamentos mundiais fora da Europa.



Para o efeito a AISG/ISGF dispôs de um stand onde promoveu a divulgação da sua Missão.

Ao longo dos dias muitos foram os visitantes que puderam ganhar um distintivo após responderem a um breve questionário no stand da Fellowship.



e Michael Baden-Powell (neto de B.P.) e sua esposa Joan Phillips Berryman.



Também houve a presença de alguns visitantes especiais, nomeadamente Simon Rhee, ex-Presidente do CM da OMME

Temos conhecimento que a equipa da Fellowship, chefiada pela nossa Companheira Leny Doelman-Nieuwenbroek, realizou algumas sessões culturais e vários contactos com delegações de países onde a AISG/ISGF não tem implantação.



Campanha de sensibilização no Bangladesh



O tremor de terra que assolou o Nepal recentemente despertou a consciência da Fraternal de Escoteiros e Guias do Bangladesh para a necessidade de se estar pronto a enfrentar este tipo de

desastres naturais que podem ser tão devastadores, de modo a minimizar a perda de vidas e executar operações de resgate com sucesso.

Com este objectivo em mente, o Comité Executivo da Fraternal do Bangladesh organizou um programa no dia 1 de Maio sob o tema "O que fazer e não fazer durante um Terramoto e as Operações de resgate" perto da Assembleia Parlamentar. A Assembleia localiza-se no centro de Dhaka, a capital do Bangladesh, sendo um conhecido local para a realização de acções públicas. Participaram entre 600 a 700 pessoas neste evento. Três peritos do comité executivo participaram como oradores, tendo falado durante cerca de uma hora e meia sobre a questão dos tremores de terra e salientado as medidas a tomar nas diferentes fases.



Escoteiro um dia... escoteiro por toda a vida!



DISCURSO DIRECTO

por Mariano Garcia

Será que continuamos a servir?...

Tanto quanto me foi dado observar ao longo da sua história, nunca o universo escotista conseguiu ficar imune às contaminações a que estão expostas as sociedades humanas. Outra coisa não seria de esperar de um Movimento organizado na base da dedicação, do voluntariado e do serviço ao próximo.

Baden Powell orientou o Escotismo para servir, em primeiro lugar a criança e o jovem, ajudando na sua educação cívica e intervindo na formação do seu carácter, procurando ensinar-lhes, com leveza de processos, os caminhos da paz, da cidadania, do respeito pelo próximo e do amor à Pátria, através do culto de valores morais perenes e compromissos perante si próprios e perante os outros.

Todavia, ele que alimentou a esperança de que o Escotismo fosse capaz de unir os homens de forma a garantir a paz entre as nações, logo se viu confrontado com o deflagrar na Europa da Primeira Grande Guerra Mundial (1914-1918), onde o comportamento dos homens veio contrariar tudo o que o Escotismo deseja. Assumindo, e bem, que o seu ainda jovem Movimento, nem tempo tivera para afirmar os seus Princípios e semear os seus Valores, B-P não perdeu a esperança em contribuir para a valorização dos cidadãos ao serviço do entendimento entre as nações e trabalhou incansavelmente até fazer do Escotismo o maior movimento juvenil do mundo, ainda hoje praticado por cerca de 30 milhões de pessoas, em mais de 200 países e territórios.

Mau grado o esforço de B-P e dos muitos seguidores que granjeou na divulgação e expansão do seu fabuloso Movimento, sofreu ainda segundo desgosto ao ver-se confrontado, de novo, já perto do final da sua vida, com novo conflito mundial, de consequências ainda mais gravosas do que o anterior, prova evidente de que os interesses materiais dos homens prevalecem sempre aos valores morais que procuram apontar caminhos à humanidade. O Chefe Mundial dos escoteiros, ter-se-á sentido traído pelo deflagrar da II Guerra Mundial (1939/1940), não só porque ela veio contrariar todos os Princípios que o seu Movimento vinha anunciando, travando o seu desenvolvimento, mas porque viu alguns aspectos do seu Método deturpados e aplicados (com a colaboração de alguns dos seus seguidores, que se deixaram conquistar pelos novos ventos da glória) na formação das forças usurpadoras dos direitos e da tranquilidade de multidões ordeiras e tranquilas, esmagadas e dizimadas pelo mais vergonhoso processo de discriminação que a humanidade alguma vez conheceu. Este foi um revés, que consumiu B-P num desgosto profundo, mas não foi a aniquilação do Escotismo, se avaliarmos da pujança com que se apresentou em 1947, em Moisson, no primeiro Jamboree Mundial após a Guerra, infelizmente já sem a presença do seu Chefe Mundial.

Podemos dizer que o Escotismo a tudo resistiu e os Princípios e Valores ditados por B-P mantêm-se os mesmos. Isto, se avaliarmos o que dizem e ensinam os seus dirigentes. Mas quanto aos comportamentos de alguns deles?...

B-P concebeu o Escotismo como um movimento educacional que visa o desenvolvimento do jovem para

o transformar num adulto consciente dos seus deveres de cidadão, disponível para o semelhante e útil para a sociedade. O pressuposto é que esse adulto deseje participar na formação de outros jovens, transmitindo-lhes os ensinamentos e valores recebidos, contribuindo assim para a valorização do Movimento e para a continuidade da sua formação como indivíduo. Mas quantos se dispõem voluntariamente a **Servir**?

Claro que não me refiro aos muitos jovens que, apesar de acarinhados e ensinados pelo Movimento, nunca perceberam ou não assimilaram os seus ensinamentos. Mas que dizer daqueles que, vivendo uma vida relativamente longa de Escotismo, por vezes com carreira de dirigente ou formador do seu Método, se comportam, quando o abandonam, já adultos, como se nada lhes tivesse sido ensinado, desvalorizando o Escotismo como se fora um fugaz episódio de suas vidas, um mero jogo para crianças que chega ao fim, substituindo em suas atitudes a verdade pela conveniência, os valores morais pelos valores materiais, a responsabilidade pelo oportunismo,

Dos que ficam, também não podemos aplaudir os que se servem em vez de servir, fazendo do prestígio que o Escotismo lhes confere uma plataforma para alcançar outros horizontes, ou servir interesses que nada se identificam com aqueles que nos cumpre servir.

Mais modernamente, deparamo-nos também com aqueles que, apesar de uma longa permanência dentro do Movimento e aparente dedicação às suas causas, fazem dele um entendimento muito redutor das suas reais capacidades, cerceando o seu poder inovador, limitando-se a seguir experiências de terceiros, com resultados pedagógicos, por vezes, bastante duvidosos. É claro que não é com esses que se faz o caminho que o Escotismo ensina aos seus jovens, mas são os seus comportamentos que diminuem a importância de um Movimento que valoriza o compromisso e a honra, e procura formar cidadãos livres e conscientes, transformando-os em Homens que se colocam ao serviço do seu semelhante, da sociedade onde vivem e do país que os viu nascer, numa visão de cidadão do mundo, lutando desinteressadamente pela igualdade de oportunidades, pela justiça e pela paz social.

É nos homens que o Escotismo forma que assenta a sua continuidade e, sem adultos conscientes do seu papel de servir, o Jogo do Escotismo será uma inutilidade.

A escolha é sempre nossa...



“Tenta deixar o mundo um pouco melhor do que o encontraste” ...

Baden-Powell



FILATELIA ESCOTISTA por Duarte Gil Mendonça

FILATELIA HAITIANA - II

Em 1966, foram editados 2 selos subordinados ao tema Educação. Os dois com os mesmos símbolos escotistas, destinados, cada um deles, a correio postal e correio aéreo.



Exactamente como os anteriores, estes selos também foram sobrecarregados e sobretaxados com Timbre Mobile – 1,00. Facto curioso: Foram usados como selos

fiscais.

Em 1967 realizou-se o 12º Jamboree Mundial, em Idaho, nos Estados Unidos da América. O Haiti aproveitou uma série de 6 selos com flores, sobrecarregou-a e sobretaxou-a, para comemorar a efeméride. Vejamos:



Ainda em 1967 foram emitidos 2 selos escotistas, sendo um para o correio postal, outro para o correio aéreo. O de maior valor foi sobrecarregado e sobretaxado no ano seguinte para servir como emissão **Cultura**



Neste número vamos dar continuidade à mostra da farta e curiosa filatelia escotista emitida no Haiti, especialmente entre os anos 1961 e 1986, iniciando esta segunda página com o ano de 1966

O 75º Aniversário do Escotismo Mundial ficou para a História da filatelia escotista haitiana com a emissão duma série de 8 selos, 5 em formato horizontal, 3 em formato vertical e 2 blocos, que aqui se reproduzem:



Ano Internacional da Juventude, que se comemorou em 1986 ficou para história com estes dois selos escotistas:



e neste mesmo ano, um dos selos do 75º Aniversário foi sobrecarregado e sobretaxado, como mostramos ao lado.

No ano de 2005, em Blocos filatélicos que divulgam Faróis, fauna marítima, pássaros, Baden Powell aparece nos mesmos, assim como a insígnia escotista,



Com a devida vénia...

Pelo seu interesse, em defesa dos conceitos do Escotismo para adultos, aqui transcrevemos dois textos extraídos da revista LAIS DE GUIA, confiados na devida anuência dos seus autores.

“Companheiros, permitam que deixe aqui o meu testemunho sobre o "Escutismo Adulto". Participei na última actividade no CNAE, na Idanha-a-Nova, no passado fim de semana, 15 e 16 de Novembro para mais uma sessão de reflorestação. Estiveram presentes Fraternos de Vila Real, Covilhã, Setúbal, Algarve e Lisboa e do CNE, no âmbito do projeto Green Cork, cerca de 150 escuteiros de todas as secções oriundos de várias partes do país. O frio e a chuva não foram motivo para nos impedir de ter 2 dias de intenso trabalho e de sentirmos no fim satisfeitos com mais esta experiência. Experiência de trabalho árduo, sim, mas principalmente de convívio, partilha, confronto saudável de ideias e crescimento pessoal. O que me tocou mais foi sentir por parte dos miúdos, olhares curiosos e ávidos de saberem quem eram aqueles "chefes" de lenço castanho. Com a nossa postura, o nosso afinco nas tarefas que realizámos, no bom convívio que se vivia entre nós, creio que foi uma oportunidade para ensinar àquelas crianças que somos Escuteiros Adultos imbuídos do mesmo espírito de BP e que praticamos efectivamente e com eficiência o lema "Alerta para SERVIR", como aliás bem o gritámos ao apresentarmo-nos na cerimónia de entrega de prémios do Greencork às 4 secções do CNE. Muito queriam eles saber de nós quando se cruzavam connosco nas actividades e refeições que partilhávamos. Por último, foi também importante afirmar aos dirigentes que somos Escuteiros Adultos com espaço próprio no Mundo Escutista e com sentido de SERVIÇO. Esta interacção, espero eu, que tenha permitido desmistificar junto deles a imagem menos positiva que eventualmente arrecadavam nas suas memórias ou nas informações recebidas de outros, possivelmente em actividades que participaram quando tinham a idade dos garotos que agora acompanhavam. Tenho um imenso ORGULHO de pertencer a esta Associação e em particular desta Região que, apesar da minha idade, ainda me dá hipóteses de continuar a crescer.”

José Abreu



“Caros amigos, Nas páginas deste nosso *Lais de Guia*, partilhamos habitualmente relatos das actividades efectuadas, sentimentos sobre a forma como as mesmas decorreram e até a forma como essas actividades nos marcaram. Estas últimas semanas foram ricas em acções várias e até tivemos a felicidade de poder ler um discurso de S. S. Papa Francisco, que para nós ganha uma maior importância por ter sido transmitido em primeira mão aos Escuteiros Adultos italianos. Num momento em que a afirmação do Escutismo Adulto em Portugal parece estar a ganhar um novo alento, ler este discurso pode e deve funcionar como uma lufada de ar fresco que entra nas nossas vidas, dando certamente uma razão de ser às variadas acções que vamos realizando de norte a sul.

Se cuidarmos atentamente na leitura, vamos entender de uma forma clara que o Escutismo Adulto abrange áreas variadas de voluntariado, no campo ou na cidade, tendo sempre como premissa o serviço ao próximo. Por isso, julgo que o sentido a dar ao Escutismo Adulto, assenta em três palavras simples... ACÇÃO - COMPRO-MISSO - SERVIÇO

Escutismo Adulto sem acção... NÃO EXISTE...
Vale a pena acreditar que o CAMINHO é este.”

João Policarpo



**“Regressamos ao trilho da Aventura,
passo firme, por caminhos já andados,
nossas cãs a Natureza afaga com doçura.
Sentimos quanto por Deus somos amados”.**

(Mariano Garcia)

Recordando...

O “pudim de mão”

O VIII Acampamento Nacional da AEP (1950) decorria no magnífico pinhal da Quinta do Junqueiro, em Carcavelos. O entusiasmo dos rapazes do 94 era enorme, até porque alguns faziam ali o seu “baptismo” numa grande actividade de escoteiros. O Chefe Capitolino tinha conseguido do seu Grupo, em renovação, um excelente envolvimento nas tarefas de preparação do espaço do acampamento e, satisfeito com o seu desempenho, resolvera oferecer-lhes uma surpresa para o jantar e trouxe para a improvisada mesa um magnífico pudim, que ele próprio confeccionara.

Mas, naquele tempo os escoteiros levavam para o campo apenas o essencial e logo todos verificaram que era preciso ir lavar o único prato para nele receber o desejado pudim. Os rapazes estavam cansados e nada mais desagradável do que terem de se levantar para lavar a loiça. Perante o olhar de censura do Chefe, foi então que o azougado Victor Mateus lançou a ideia: “Chefe, pode por aqui na minha mão!”. Todos entenderam o recado e, alegremente, estenderam a sua mão ao pedaço de pudim que o Chefe lhes distribuía.

Fez-se tradição e no 94 não mais se esqueceu aquele nome e o gesto simbólico de acolher a deliciosa sobremesa.

FRATERNAL ESCOTISTA DE PORTUGAL

Rua de S. Paulo, 254 – 1º. – 1200-430 Lisboa

Tel. 00 351 213477025

fraternal.nacional@gmail.com

<http://antigosescoteiros.blogspot.com> (história)

<http://fraternal1950.blogspot.com> (notícias)

facebook → [fraternal-escotismo adulto](https://www.facebook.com/fraternal-escotismo-adulto)

UMA ASSOCIAÇÃO PARA ADULTOS NO ESCOTISMO

